

Congresso Norte-Nordeste de Medicina Intensiva

Aracajú – SE

Título: Avaliação da profilaxia de trombose venosa profunda em Unidade de Terapia Intensiva

Autores: Julia Nunes Bacelar, George Castro, Andre Bogéa Anchieta, Maria Aparecida Queiroz Abreu, Vanessa Couto Barbosa, Anne Beatriz Sousa Carlos.

Disciplina de Emergência e Terapia Intensiva – CEUMA Universidade

Serviço de Terapia Intensiva – Hospital Centro Médico Maranhense

DeCS: tromboembolismo venoso, terapia intensiva, profilaxia.

Objetivos: Avaliar as estratégias da profilaxia de trombose venosa profunda nos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva em São Luís-MA.

Métodos: Estudo descritivo transversal, observacional, realizado em dois dias com intervalo de 20 dias entre eles, no período de Julho a Agosto de 2011, através da análise de prontuários e prescrições de hospitais sendo 2 da rede privada e um da rede pública em São Luís-MA.

Resultados: Foram incluídos no estudo 48 pacientes, sendo 20 (42%) do sexo feminino. Todas as Unidades de Terapia Intensiva avaliadas possuíam protocolos para profilaxia de TVP. A média da idade dos pacientes foi de 60,5 anos com cerca de 75% deles acima da faixa dos 50 anos e 25% acima dos 80 anos. Os valores centrais em relação ao número de dias de internação foi de 10 dias. Mais de 40% dos casos tinham como diagnóstico de admissão um processo infeccioso e 63% possuíam diagnóstico considerado de alto risco para TEV. Dos 48 pacientes, 90% (93) possuíam mais de um fator de risco e apenas 5 (10%) apresentavam um fator de risco isolado. Dos pacientes avaliados, 79% realizaram algum tipo de profilaxia para TEV e 21% sem profilaxia. A estratégia farmacológica foi utilizada em 73% dos pesquisados, a mecânica em 4% e 2% profilaxia combinada.

Conclusão: Conclui-se que pacientes críticos possuem um risco potencial de desenvolver TEV. Há subutilização da profilaxia, sendo sugerido estratégias de impacto para este cenário.